



OLWA UNIVERSITY
CURSO DE MESTRADO EM CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO

MARIA GONÇALO DA SILVA

**TENDÊNCIAS PEDAGÓGICAS NO PROCEDIMENTO ESCOLAR
SEGUNDO CIPRIANO LUCKESI**

PEDRAS DE FOGO – PB
DEZEMBRO/2015

MARIA GONÇALO DA SILVA

TENDÊNCIAS PEDAGÓGICAS NO PROCEDIMENTO ESCOLAR
SEGUNDO CIPRIANO LUCKESI

Artigo apresentado à Disciplina Filosofia da Educação, do Curso de Mestrado em Ciências da Educação, da Olwa University, como requisito parcial de avaliação e obtenção de nota.

Orientador: Prof.º Me. Dídimo Matos.

Pedras de Fogo – PB
Dezembro/2015

TENDÊNCIAS PEDAGÓGICAS NO PROCEDIMENTO ESCOLAR SEGUNDO CIPRIANO LUCKESI

Maria Gonçalo da Silva¹.

RESUMO

No presente artigo científico faremos uma breve análise sobre as características das tendências pedagógicas diante dos procedimentos escolares numa visão de Cipriano Luckesi, que é um dos nomes de referência em avaliação da aprendizagem escolar, assunto no qual se especializou ao longo de quatro décadas. Nessa trajetória, que começou pelo conhecimento técnico dos instrumentos de medição de aproveitamento, o educador avançou para o aprofundamento das questões teóricas, como as que aborda no referido trabalho que serviu de referência para este estudo. Como poderemos constatar no decorrer deste estudo, infelizmente em nosso País ainda não temos, no sistema de ensino, uma articulação adequada entre meios e fins e propostas pedagógicas e procedimentos de ensino.

Palavras-chave: Escola. Pedagogia. Procedimentos. Tendências.

1. INTRODUÇÃO

Como veremos aqui, procedimentos de ensino são ferramentas técnicas empregadas para executar uma proposta educacional. Esses procedimentos não funcionam de forma isolada, eles precisam de uma articulação com uma perspectiva teórico-filosófica. Sendo assim, não se consegue decidir sobre os procedimentos de ensino sem que se tenha antes definido, claramente, uma proposta filosófica de educação.

Neste sentido, é importante destacarmos que os procedimentos são as maneiras específicas com as quais são operacionalizados os métodos. Geralmente, podemos dizer que os métodos são, na verdade, técnicas de ação que se executadas adequadamente cumprem o método numa perspectiva técnico-metodológica. Assim, o método expositivo, por exemplo, que é o caminho pelos qual conduzimos os alunos aos conhecimentos já produzidos, pode ser efetivado por meio de inúmeras técnicas, ou procedimentos, expositivos: exposição oral pelo educador, exposição escrita por

¹ Discente do Curso de Mestrado em Ciências da Educação, da Olwa University. Graduada em Licenciatura em História, pela Faculdade de Formação de Professores de Goiana – FFPG; Pós-Graduada em História do Brasil, também pela FFPG. E-mail: maria.goncalo@hotmail.com.

meio de um texto específico, demonstração de como se deve proceder à execução de um experimento em laboratório, a apresentação de um exemplo a ser seguido, entre outros. A mesma coisa acontece com o Método Produtivo, e assim subsequentemente.

Neste sentido, é importante que deixemos bastante claro que os procedimentos são os instrumentos imediatos de ação que empregamos para realizar um fim intermediário, no caso da educação, o aprendizado de alguma coisa, visando um fim político abrangente, para nós, a formação do cidadão.

Esta realidade nos leva a compreender que os procedimentos de ensino, os quais empregamos em nosso cotidiano em sala de aula, dependem de duas vertentes metodológicas: a teórica e a técnica, pois, segundo Luckesi (1994), a prática educacional tem como meta principal gerar resultados, mas não quaisquer resultados, e, sim, resultados politicamente definidos.

Portanto, a seleção dos procedimentos de ensino no ambiente escolar, sejam eles planejados para a produção de conhecimentos ou para a condução de uma ação de reflexo social, não podem acontecer de forma isolada, mas relaciona-se com uma visão coletiva de mundo. Assim, como veremos a partir de agora, na escola não é suficiente designar que será utilizada a exposição ou a exposição escrita, ou até mesmo o trabalho digitado. No ambiente educacional é necessário que se tenha clareza dos objetivos que serão esperados e qual será a eficácia que esses métodos trarão para o processo de ensino aprendizagem, objetivo maior da prática docente, independente de qual tendência pedagógica seja utilizada para este fim.

2. DESENVOLVIMENTO

Segundo Luckesi (1994, p. 154), “Cada corrente pedagógica articula procedimentos de ensino correspondentes às suas respectivas propostas pedagógicas”. A Pedagogia Tradicional, por exemplo, tem seu foco ideológico voltado aos métodos de ensino expositivo pelo professor, onde o mesmo apresenta os conteúdos aos alunos por meio exclusivo da exposição oral.

De acordo com Libâneo (1992, p. 34),

A proposta metodológica da Pedagogia tradicional é dirigir o educando para a sua formação intelectual e moral, tendo em vista, no futuro,

assumir a sua posição individual na sociedade, de acordo com os ditames dessa sociedade.

Assim, podemos entender essa concepção metodológica, como sendo a transmissão dos conhecimentos aos discentes de forma autoritária, sem considerar os saberes já adquiridos pelos alunos e nem suas experiências de vida como fonte de informações práticas sobre os conteúdos abordados. Nesta proposta pedagógica, a principal fonte de transmissão dos conteúdos é a exposição oral e a explanação dos conteúdos.

Já a Pedagogia Renovada, segundo Luckesi (1994, p. 155), “centra sua atenção em procedimentos de ensino que deem conta, por parte do aluno, da aquisição de meios de aprendizagem do mundo circundante e da experiência cotidiana”. Ou seja, para essa tendência, as experiências de vida dos alunos são muito importantes para o aprimoramento de seus conhecimentos e para o processo de ensino-aprendizagem. Para os defensores dessa corrente, o principal objetivo de sua metodologia é que o aluno se desenvolva de forma espontânea, como uma planta em um jardim, daí surge a ideia e o nome de “jardim de infância”¹. Por isso, as didáticas de ensino devem corresponder a essa ponto de vista metodológico, pois se o mundo e todos os seus elementos característicos encontram-se aberto para o discente, ele precisará ter as condições de aprendê-lo. Deste princípio surge a compreensão de que não é responsabilidade da educação ensinar aos alunos conteúdos elaborados, mas sim fazer com estes "aprendam a aprender", para que, naturalmente, enfrentando o mundo, a partir da existência, possa elaborar seu entendimento da realidade (LIBÂNEO, 1999).

A Pedagogia Tecnicista direciona toda sua atenção aos modos instrucionais que permitem o controle efetivo dos resultados, tais como módulos instrucionais, pacotes de ensino, instrução programada, entre outros. Sua proposta de metodologia é a de efficientização do aprendizado. Assim, cada educando deve aprender as condutas tidas como necessárias no mais curto espaço de tempo. A aplicação dos recursos instrucionais na Pedagogia Tecnicista não acontece à toa, ela está articulada com a compreensão teórica que lhe dá suporte.

Com relação às pedagogias consideradas como "de esquerda", ou as pedagogias que estão direcionadas para uma visão de transformação da sociedade,

acontece a mesma coisa. Isto é, os procedimentos de ensino encontram-se articulados e dependentes da perspectiva metodológicas de cada uma delas.

Para Luckesi (1994, p. 155),

A Pedagogia libertária, com sua perspectiva de autogestão, utiliza-se de procedimentos que impedem o papel diretivo do professor, sob pena de negar-se a si mesma. A Pedagogia libertadora utiliza-se do grupo de discussão para, através do diálogo entre os elementos do grupo, chegar a nível de conscientização política de sua própria situação, colocando o educador apenas como o coordenador do grupo e animador cultural.

Assim, podemos indagar o porquê disso acontecer? Na verdade, esse quadro existe por causa do fato de que a Pedagogia Libertadora está mais preocupada com a perspectiva de que os alunos adquiram consciência política de sua posição e de suas chances de lutar e reagir contra uma sociedade opressora.

A Pedagogia Crítico-social dos Conteúdos preocupa-se com a ideia de elevação cultural dos alunos partindo da articulação entre a cultura elaborada e o mundo vivido. Essa pedagogia se propõe empregar procedimentos de ensino que possibilitem a retomada da vivência dos alunos, deixando-a em um novo nível superior de entendimento, pela assimilação ativa dos conhecimentos desenvolvidos pelo pensamento crítico, ou seja, do conhecimento científico e/ou filosófico (BRUNER, 2015).

Desse modo, os procedimentos de ensino se articulam em cada Tendência Pedagógica tanto com uma perspectiva teórica quanto com a técnica do método. Os procedimentos efetivam os resultados esperados dentro de uma ótica teórica específica.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao término do presente estudo, não poderíamos deixar de destacar que no dia a dia da escola, na maioria dos casos, os procedimentos educacionais são escolhidos sem que haja uma definição crítica dos critérios, sem que se promova uma reflexão analítica clara sobre cada um desses critérios. Na verdade, esses critérios são escolhidos sem que se analise as estratégias dos procedimentos em conjunto com as propostas pedagógicas. Acontece que nem todas as vezes as propostas

pedagógicas são admitidas com clara consciência, por isso surgem as dificuldades em desenvolver paralelamente procedimentos e propostas. Geralmente, os procedimentos metodológicos já são pré-estabelecidos pelos responsáveis pelo planejamento pedagógico. Por isso, já existe um senso comum nesse meio que acredita que qualquer atividade é suficiente para que se obtenha o resultado satisfatório em determinada tarefa docente. Portanto, o educador está habituado, seja por meio de sua formação, de sua prática ou de sua herança cultural pedagógica, a evitar preocupações com propostas pedagógicas inovadoras e, muito menos, com o desenvolvimento de um trabalho em conjunto entre os procedimentos de ensino e a proposta pedagógica.

Toda finalidade necessita de um procedimento específico, de modo que sua mediação seja satisfatoriamente alcançada. Por isso que afirmamos que não é qualquer procedimento que serve para qualquer finalidade, pois os procedimentos precisam se encontrar em alinhamento com os fins propositais. De acordo com o que vimos durante a elaboração da pesquisa bibliográfica que fundamentou este estudo, infelizmente em nosso País ainda não temos, no sistema de ensino, uma articulação adequada entre meios e fins e propostas pedagógicas e procedimentos de ensino.

TEXTUAL ANALYSIS

ABSTRACT

In this scientific paper is a brief analysis on the characteristics of pedagogical trends on school procedures in view of Cipriano Luckesi, which is one of the reference names in evaluation of school learning, subject in which he specialized over four decades. Along the way, who started the technical knowledge of the use of measuring instruments, the educator forward to deepening theoretical issues, such as those addresses in that work that served as a reference for this study. How can we find in the course of this study, unfortunately in our country we do not have in the education system, proper coordination between means and ends and pedagogical proposals and teaching procedures.

Keywords: School. Pedagogy. Procedures. Tendencies.

NOTAS EXPLICATIVAS

- (1) Termo criado pelo alemão Friedrich Froebel (1782-1852), que foi um dos primeiros educadores a se preocupar com a educação de crianças. A ideia de criar um "jardim da infância" parte do princípio de que as crianças devem ser cultivadas e cuidadas assim como os jardineiros participam no processo de desenvolvimento das plantas (FERNANDES, 2015).

REFERÊNCIAS

BRUNER, J. S. **O Processo da educação**. Disponível em:
<http://www.sopedagogia.com.br/avaliacao_infantil.html> Acesso: 04/dez/2015.

FERNANDES, F. **O Dilema educacional brasileiro**. Disponível em:
<<http://www.educadores.com.br/artigos.html>> Acesso: 04/dez/2015.

LIBÂNEO, J. **Didática**. São Paulo: Cortez, 1992. (Coleção Magistério 2º grau - Série Formação do Professor)

_____. **Democratização da escola pública**. 4. ed. São Paulo: Loyola, 1999.

LUCKESI, C. C. **Filosofia da educação**. São Paulo: Cortez, 1994. (Coleção Magistério 2º grau - Série Formação do Professor).